

0635 - SIM, NOS PODEMOS! DESENVOLVENDO CRENÇAS AUTOEFICÁCIA PARA O ENSINO DA GINÁSTICA NA ESCOLA A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO -

Roberto Tadeu Iaochite (IB, Unesp, Rio Claro), Rebecca Fernandes Albano de Oliveira (IB, Unesp, Rio Claro) - iaochite@rc.unesp.br.

Introdução: O crescente afastamento das aulas de educação física na escola tem como um dos fatores, a repetição do conteúdo esportivo nas aulas. Na contramão dessa constatação, professores justificam não sentirem segurança para ensinar conteúdos que se percebem incapazes de fazê-los. Tão importante quanto levar novos conhecimentos aos professores e a partir desses, para seus respectivos alunos, é desenvolver neles (professores), a capacidade para sentirem-se confiantes para aplicar tais conhecimentos. É nessa direção que o estudo tem como fundamento teórico os pressupostos da Teoria Social Cognitiva (Bandura, 1986, 1997), mais especificamente, nos estudos sobre a crença de autoeficácia. Avalia-se a crença de autoeficácia quando o indivíduo reflete sobre as próprias capacidades para agir numa dada direção, num domínio específico. Conhecer e desenvolver crenças elevadas na própria capacidade torna-se necessário quando se pretende atuar de maneira inovadora frente aos desafios da prática. No âmbito do projeto de extensão que origina esse estudo, os desafios da prática estão relacionados com a implantação das práticas de ginástica na escola. **Objetivos:** Este estudo tem por objetivo identificar e descrever as crenças de autoeficácia para o ensino de ginástica na escola por professores de educação física. Isso significa que para além de vivenciarem situações práticas de ginástica, os participantes serão estimulados a elaborar e desenvolverem em suas turmas de Educação Física na escola, os conteúdos aprendidos durante o projeto. É nesse momento que o projeto se repercute na prática juntos aos professores participantes. **Métodos:** Participam do estudo, 10 professores de escolas públicas do município de Rio Claro, participantes do Projeto de Extensão “Práticas Contemporâneas de Ginástica na Escola: Entrelaçando Ensino, Pesquisa e Extensão” desenvolvido semanalmente no IB, campus Rio Claro. Foi aplicado um questionário no início do projeto e reaplicado após 4 meses, com questões abertas sobre a capacidade de ensinar os conteúdos ligados à ginástica, e como esse julgamento tem se constituído até então. Os dados são analisados qualitativamente, à luz do referencial teórico da autoeficácia, considerando o conteúdo implícito nas respostas. **Resultados:** Resultados parciais revelam que os professores se avaliam com mais confiança e segurança para desenvolver alguns conteúdos ligados à ginástica, desde que iniciaram o projeto, uma vez que já estão aplicando parte desses conhecimentos em suas aulas. Atribuem essa confiança principalmente à participação e vivência nas aulas do projeto, à observação que fazem dos professores que atuam no projeto. Esses resultados, embora parciais, caminham na direção dos dados da literatura sobre o referencial teórico em questão.